

ELEIÇÕES GERAIS

Disputas por direções agitam universidade

Nos próximos dias 21 a 26/5, acontecem na PUC as eleições gerais para a renovação dos cargos de diretores de centros, faculdades, setor do pós-graduação, chefias de departamentos, de cursos de graduação e de pós, representantes discentes, docentes e administrativos para os órgãos colegiados. Ao todo, serão cerca de 500 cargos eletivos que estarão em disputa, numa das maiores eleições que a universidade já viu.

Ao contrário dos últimos pleitos, a disputa entre chapas vem caracterizando vários processos eletivos nas unidades.

Para o coordenador do processo eleitoral, professor Helio Deliberador, “estas disputas constituem-se num sintoma salutar da democracia universitária, mostrando uma PUC onde as questões são levantadas e a comunidade realmente participa”.

Já para Madalena Peixoto, presidente da APROPUC, “as disputas só têm sentido quando, antes de representarem meramente confrontos pessoais, servem para

aprofundar a democracia e respeitar os Estatutos, incentivando também embates entre diferentes projetos de universidade.”

CANDIDATURAS

Algumas disputas já vêm polemizando a universidade antes mesmo de expirar-se o prazo das inscrições. É o caso da Faculdade de Direito, onde a professora Elizabeth Carraza e o professor Dirceu de Mello se lançaram como candidatos à direção da faculdade há alguns dias. No Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, outro embate, dessa vez entre os professores Adhemar de Caroli, ex-vice-reitor administrativo, e Gilson Garofalo. Na Faculdade de Economia e Administração, Gilberto Caetano disputa a direção com Fábio Gallo, que também já ocupou a Vice-Reitoria Administrativa.

A Faculdade de Comunicação e Filosofia, que já teve uma empolgante disputa nas últimas eleições, também apresentou duas candidatas, a professora Dieli Vesaro Palma, atual vice-diretora,

e a professora Flamínia Lodovici, do Departamento de Linguística.

Ao encerrarmos esta edição, a comissão eleitoral ainda não havia recebido todos os nomes dos candidatos, mas o *PUCviva* apurou que outros embates deverão ocorrer no programa de pós em Semiótica e em vários cargos no câmpus de Sorocaba (publicaremos mais detalhes na próxima edição).

Um quadro destoante deste era verificado no câmpus Marquês de Paranaguá, onde a professora Tânia Mendonça candidatou-se mais uma vez para o Centro de Ciências Exatas e Tecnologias. Esse fato gerou protestos naquele câmpus, tendo o centro acadêmico chamado uma assembléia para discutir a falta de renovação nos cargos diretivos.

Entre as representações discentes também devem ocorrer disputas, entretanto, como as comissões eleitorais de alunos e professores são independentes, ainda não haviam sido fornecidos os dados relativos às inscrições em toda a universidade.

O golpe do Fies

O jornal *PUCViva* informou na semana anterior que somente 58 alunos da PUC conseguiram, este ano, a liberação do Financiamento Estudantil (Fies), um programa do governo FHC criado para substituir o antigo crédito educativo.

Ao todo, 700 alunos da PUC fizeram solicitação do financiamento, que é pago após a conclusão do curso e quando, possivelmente, o ex-aluno estará no mercado de trabalho e em condições de repor o recurso público utilizado na sua formação.

É surpreendente que o Ministério da Educação, que coordena o programa, e o Ministério da Fazenda, que administra o recurso através da Caixa Econômica Federal, tenham concedido menos de 10% dos pedidos de solicitação – algo realmente inexpressivo para o universo da demanda.

O mais surpreendente nessa história é que o governo FHC fez intensa propaganda do programa, através de anúncios nos jornais, rádio e TV, e com cartazes espalhados pelo Brasil inteiro, tudo na linha do “plante que o governo garante”, ou, melhor, “estude que o governo paga”.

É preciso ter em mente que não se trata de uma esmola, de uma doação ou de um “desvio” do dinheiro público para a classe média, mas de um financiamento, uma bolsa restituível, e principalmente um investimento nos jovens brasileiros na busca da capacitação e qualificação.

O corte da verba do Fies, que atinge – obviamente – não apenas estudantes da PUC, mas de inúmeras instituições particulares e comunitárias, vai provocar uma situação dramática para milhares de jovens e suas famílias, que não dispõem de recursos para bancar o ensino superior.

O desdobramento previsível desse corte de verba, que é mais um na fragilizada área da educação, é provocar uma onda de abandono dos estudos ou a explosão da inadimplência nas escolas – o que deve, inclusive, prejudicar ainda mais a qualidade do ensino privado no País.

A “prioridade” educação no governo FHC tem sido assim: primeiro sufoca o ensino público e gratuito, com o congelamento de verbas, salários e vagas; depois estrangula os estudantes de menor poder aquisitivo que foram obrigados a procurar a escola paga.

É mais um golpe que merece o repúdio de todos – inclusive dos ricos que conseguem estudar, hoje, no Brasil, sem maiores dificuldades.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

Educação cumpriu seu papel revolucionário

Durante os dias 22 e 24/5, uma série de eventos marcarão os 130 anos da Comuna de Paris. Em várias universidades brasileiras, a data será lembrada. Aqui na PUC, a APROPUC, juntamente com o Espaces Marx, programou uma série de eventos que acontecerão no Tucarena (veja ao final desta matéria).

Entre estes eventos está programada uma oficina temática sobre a Comuna de Paris e a Educação. No período em que esteve no poder, a Comuna deliberou uma série de medidas sobre o ensino, que se constituíram numa reforma radical de todo o sistema educacional vigente na época. A oficina pretende fazer uma análise dos objetivos educacionais da Comuna de Paris, vinculando-os ao conjunto de medidas revolucionárias traçadas no breve período de existência do poder operário, que questionou a vinculação da Educação com a Igreja e o Estado, demonstrando as raízes sociais, políticas e econômicas da Educação.

OUTRAS PALESTRAS

A semana de comemorações inicia-se na terça-feira, 22/5, às 19h30, com um ato público coordenado por Madalena Peixoto, presidente da APROPUC.

Na quarta-feira, 23/5, também às 19h30, vários debatedores, sob a coordenação da professora Priscilla Cornalbas, discutem os impactos da Comuna de Paris sobre a teoria de transição para o socialismo.

Na quinta-feira, 24/5, às 9h, Danielle Tartakowski da Universidade de Paris VIII, Isabel Monal da Academia de Ciências de Cuba e Denise Mendez do Espace Marx, apresentam o tema Muitas Comunas.

Finalizando o evento, também na quinta-feira, às 19h30, a professora Maria Angélica Borges coordena a mesa que discute Globalização, Crise Econômica e Revolução Social: da Comuna de Paris ao Limiar do Século 21.

Todas as palestras acontecerão no Tucarena.

PUCVIVA
REVISTA
DE EDUCAÇÃO

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:**

Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - *PUCviva* na Internet: www.apropucsp.org.br.

Idoso e exclusão social

Sandra Maria Luciano Pozzoli

Vivemos um tempo de valorização da estética, beleza e força aparentes, resultado da influência que a moderna sociedade de consumo exerce na vida das pessoas.

Neste sentido, o idoso *aquela que já viveu seu tempo*, normalmente tem uma imagem social de um ser feio, desprovido de força física e conseqüente incapacidade de produzir qualquer coisa ou idéia, não representando, assim, uma importância (utilidade) para a sociedade. Um sentimento que foi construído em nossa cultura durante a expansão do capitalismo, que tende enfatizar a produção e o consumo.

Analisando a questão, a Gerontologia Social, uma ciência que ganha novas dimensões dia após dia, vem contrapor o individualismo acentuado pelo capitalismo, demonstrando a necessidade de se ter o respeito à dignidade do ser humano durante o processo de envelhecimento, como bem afirma Dra. Suzana Medeiros: "O velho tem muito a dizer, sua vida não foi apenas o que viveu 'naquele tempo', sua vida continua, e sua história pessoal se cruza com histórias coletivas."

No capitalismo, responsável pela difusão da idéia de liberda-

de individual, ligada ao consumismo e satisfação do prazer, aqueles que não podem consumir, devido à condição de pobreza, são *consumidores imperfeitos*, pois são incapazes de ter livre escolha, não tendo aptidão para exercer sua própria liberdade individual, ligada ao consumo.

Para a maioria dos idosos, que vive em situação de miséria, dependendo de favores de familiares ou de amigos para sobreviver; vivenciando o abandono em instituições/abrigos; recebendo uma míngua aposentadoria ou pensão, vem caracterizar a situação já referida, ou seja, a incapacidade do idoso viver dignamente. Temos, assim, o que podemos chamar de exclusão social, como afirma Aldaíza Sposati.

Entretanto, é possível localizar em nossa sociedade inúmeras iniciativas realizadas por idosos que se organizam para afirmar a valorização do ser humano em seu *tempo vivido*, buscando alcançar uma qualidade de vida íntegra.

É assim que alguns trabalhos sociais têm sido desenvolvidos por algumas organizações não governamentais (ONG's) fundadas e dirigidas por idosos, confirmando a capacidade de criação da pessoa humana durante toda sua vida, bastando para isso apenas a vontade e solidariedade. Aliás, elementos fundamentais e transformadores da realidade e das pessoas.

E, vale a pena lembrar ações efetivas realizadas pelo saudoso político brasileiro, Dr. André Franco Montoro, que foi Governador do Estado de São Paulo 83/87. Ele soube aplicar o critério da participação popular direta nas instâncias de seu governo, irradiando por toda a sociedade. Trabalhou até seus 82 anos de idade, falecendo a caminho do "Foro América Latina-Europa para um Desenvolvimento Social Sustentável" - México, no qual deveria expor sua preocupação com o chamado capital volátil e com a integração latino-americana, objetivando conquistar outros mercados, pretendendo ampliar as ofertas de trabalho, já que ele detectava ser o desemprego um crônico problema enfrentado pela humanidade.

O exemplo acima serve para ilustrar que existem pessoas que não esperam acontecer, pois estão preocupadas em resgatar a dignidade da pessoa humana, não importando a aparência externa, se jovem ou idosa, pois lutam por uma melhor qualidade de vida para todos.

Sandra Maria Luciano Pozzoli é mestranda no Programa de Estudos de Gerontologia da PUC/SP.



@f@puc.com...Agradece

Diante do resultado obtido após a apuração dos votos, a chapa @f@puc.com... vem a público agradecer a todos que deram o seu apoio e participaram das eleições realizadas.

Avaliamos que nossa participação foi extremamente positiva, pois veio desencadear o debate necessário à consolidação de um processo verdadeiramente democrático.

Entendemos que a democracia se fez presente e este fato só tem a acrescentar ao trabalho da Afapuc, tornando-a mais forte.

É o “despertar” dos funcionários para a compreensão de que a

Associação necessita de uma participação mais atuante e mobilizadora, tornando-se, assim, de fato representativa.

Não podemos nos esquecer que a Associação não é apenas um espaço físico, mas sim um movimento que não se encerra apenas em um grupo de pessoas que a esteja dirigindo, mas ao todo que as pessoas representa. Esta representatividade deve trazer em seu bojo a vontade de seus associados, bem como a luta pela satisfação de suas necessidades.

Da mesma forma que atuamos ativamente para que o processo eleitoral fosse democráti-

co e garantisse a discussão de propostas para a próxima gestão, participaremos diariamente das pequenas e grandes lutas que envolvem os funcionários e a nossa Universidade, colaborando assim para o fortalecimento de nossa entidade.

Parabenizamos a chapa Afapuc Viva, desejando que assuma com eficácia todos os compromissos propostos no decorrer do processo eleitoral.



Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 60 linhas, ou 3000 caracteres em fonte 12.

**Leia o PUCviva mais cedo.
Acesse aos sábados o site da Apropuc.**

www.apropucsp.org.br

**Lá você encontrará também a
revista PUCviva e outras informações de
interesse dos professores.**

Insatisfação geral com o Plano de Cargos e Salários

Os funcionários administrativos, em assembleia realizada na quarta-feira, 8/5, discutiram as respostas encaminhadas pela categoria ao questionário que avaliou a implantação do Plano de Cargos e Salários (PCS).

A pesquisa avaliou as respostas de 131 funcionários – 59% dos setores administrativos da PUC –, exceto o câmpus de Sorocaba, onde o PCS ainda não foi implantado.

O extenso documento lido em assembleia levantou os principais problemas enfrentados pelos funcionários, tanto no seu enquadramento como na política de avaliação profissional e treinamento. O documento será enviado para os vários setores da universidade para que os funcionários se manifestem na próxima assembleia da categoria, a ser realizada na próxima quarta-feira, 15/5. O resultado des-

ta nova discussão deverá ser encaminhado à Reitoria para que novas providências quanto ao PCS sejam tomadas.

POSSE

Na mesma assembleia, após a leitura do comunicado da Comissão Eleitoral, a chapa Afapuc-Viva foi empossada oficialmente e a nova presidente, Marta Bispo, passou a comandar os trabalhos. Segundo Marta, o grupo deverá se reunir durante os próximos dias para elaborar uma agenda de trabalho.

Durante a assembleia, foi relatado o pedido feito pelos conselheiros do Cecom no sentido de que os funcionários dos departamentos enviem sugestões para enfrentar a crise de energia e as possíveis medidas de contenção que serão impostas à população.

Morosidade na entrega das carteirinhas

A Sul América Saúde, empresa que foi contratada pela PUC para substituir a Unimed Seguradora, ainda não conseguiu distribuir as carteirinhas de usuário para os professores e funcionários da PUC.

O motivo alegado foi um problema operacional com os computadores da empresa que processa os dados, que ainda não havia ajustado os seus programas de computador para as peculiaridades dos novos contratos acertados entre a Sul América e a PUC.

Os usuários do novo plano podem obter liberação de consultas e outros serviços através do telefone 0800-900500, fornecendo o número de seu CPF. Os casos mais complicados podem ser encaminhados ao Setor de Benefícios da DRH, que atende no ramal 8385 e 8295.

Assembleia dos funcionários

Quarta-feira, dia 16/5, às 14h - sala 333

Plano de Cargos e Salários

Agenda

TESES

Administração

Comércio eletrônico, por Cristina Loyola, mestrado, 15/5, às 9h.

Mudança e organização, por Emílio Amstaldem, mestrado, 15/5, às 10h.

Educação: Currículo

Pluralidade cultural, por Rosely Gomes, mestrado, 17/5, às 16h.

Educação profissional, por Maria R. Aprile, doutorado, 18/5, às 14h.

Comunicação e Semiótica

Linguagens do amor medieval, por Marisa Boccallato, doutorado, 14/5, às 14h.

Multiculturalismo em Icaza, por Rondon de Castro, doutorado, 15/5, às 16h.

Marcas como campo de significação por Richard Souza, doutorado, 16/5, às 9h.

Criação e comunicação, por Sérgio Meurer, doutorado, 17/5, às 9h.

Turbilhão do pescador, por Fernando Oliveira, doutorado, 17/5, às 15h.

Enigma da feminilidade, por Silvia Carvalho, mestrado, 17/5, às 16h.

Ciências da

Religião

Desejo e desprendimento, por José Silva, mestrado, 14/5, às 15h.

Alquimia e sagrado, por Marília Barbosa, mestrado, 18/5, às 15h.

Ciências Sociais

Política em pedaços e em bits, por Gustavo Steinberg, mestrado, 14/5, às 14h.

Do palacete ao cortiço, Izildinha Santander, mestrado, 15/5, às 14h30.

Relâmpagos com claror, por Beatriz Carneiro, doutorado, 17/5, às 14h.

Direito

Tortura e prova no processo penal, por Valéria Goulart, mestrado, 14/5, às 9h.

Responsabilidade civil, por Carolina Ferraz, mestrado, 14/5, às 9h30.

Poderes instrutórios do juiz, Antônio de Barros, mestrado, 14/5, 10h.

Alimentos e sucessão, por Glauber Leite, mestrado, 14/5, às 11h.

Qualidade de vida e meio ambiente, por Edison Salgado, mestrado, 14/5, às 13h.

Litisconsórcio e execução, por

Alberto Moreira, doutorado, 15/5, às 8h30.

Aposentadoria especial, por Oswaldo Santos Filho, mestrado, 16/5, às 9h30.

Monitoria, por José M. Câmara Jr., mestrado, 17/5, às 13h.

Sindicato e processo, por Pedro Garcia, mestrado, 17/5, às 17h.

Direito das relações de consumo, por Hector Santana, mestrado, 17/5, às 15h.

Nulidades do processo penal, por Antônio Teixeira, mestrado, 18/5, às 10h.

Salário, por Cleber Almeida, mestrado, 18/5, às 8h.

Economia

Desenvolvimento sustentável, por Radamés Barone, mestrado, 14/5, às 13h.

Importações X abertura comercial, por Waleska Ferreira, mestrado, 18/5, às 14h.

Crise fiscal da Educação, por Edgar do Carmo, mestrado, 18/5, às 17h.

Educação: História, Política e Sociedade

Mulheres e segregação ocupacional, por Cristina Teodoro, mestrado, 17/5, às 13h.

Filosofia

Liberdade em Marcuse, por Ismail Reis, mestrado, 18/5, às 14h30.

Fonoaudiologia

Subjetivação e fonoaudiologia, por Adriana Vinholi, mestrado, 14/5, às 14h.

Deficiência auditiva no idoso, por Diva Kobata, mestrado, 14/5, às 16h30.

Clínica fonoaudiológica, por Fabiana Leão, mestrado, 15/5, às 18h30.

Comunicação suplementar, por Luciana Wolff, mestrado, 16/5, às 14h30.

Escrita de uma criança surda, por Edna Cavalcanti, mestrado, 16/5, às 16h30.

Gerontologia

Tuberculose em idosos, por Sandra Pozzoli, mestrado, 16/5, às 10h.

História da Ciência

Ciência e educação na França revolucionária, por Inês Gonçalves, mestrado, 16/5, às 9h30.

História

Arquitetura em Salvador, por Cássia Magaldi, doutorado, 14/5, às 14h.

Elegância e saúde, por Edgar Santos, mestrado, 16/5, às 14h30.

Fortaleza e a "nova fé", por Robério Souza, mestrado, 18/5, às 10h.

Cárcere e paraíso, por Josenildo Pereira, mestrado, 18/5, às 14h30.

Cidade por seus moradores, por Senia Bastos, mestrado, 18/5, às 14h30.

Linguística Aplicada ao Estudo da Língua

Artigo jornalístico, por Rosângela Rodrigues, doutorado, 14/5, às 14h.

Gagueira, por Erika Pesaneschi, mestrado, 18/5, às 9h.

De Labov a Bakhtin, por Rosana Nunes, mestrado, 18/5, às 14h.

Língua Portuguesa

Manchetes do NP, por Maria T. França, mestrado, 16/5, às 14h.

Leitura, escrita e Pedagogia, por Maria L. Pereira, mestrado, 17/5, às 10h.

José de Alencar, por Márcia Pimenta, mestrado, 17/5, às 15h.

Psicologia Clínica

Luto na viuvez da mulher, por Adriana Carbone, mestrado, 14/5, às 16h.

Família e envelhecimento, por Lourdes Alves, mestrado, 17/5, às 16h.

Família e farmacodependentes, por Jair Silva, mestrado, 18/5, às 14h.

Conceito de identidade, por Cristina Garrubbo, mestrado, 18/5, às 18h.

Psicologia da Educação

Ensino dos números decimais, por Barbara Bianchini, doutorado, 14/5, às 9h.

A dinâmica relacional, por Eloísa Fagali, doutorado, 18/5, às 9h30.

Professor reflexivo ou pesquisador, por Márcia Marion, mestrado, 18/5, às 10h.

Psicologia Social

Discriminação sexual na Literatura, por Dione Nogueira, mestrado, 14/5, às 15h.

Atendimento em Saúde, por Creuza dos Santos, mestrado, 16/5, às 13h30.

Serviço Social

Jovens agentes de direitos humanos, por Vera Rodrigues, mestrado, 18/5, às 10h.

EVENTOS

LANÇAMENTO

Acontece dia 17/5, às 18h, no 4.º andar do Prédio Novo, o lançamento do segundo número da revista *Administração em Diálogo*, do pós em Administração. Informações: 3670-8513, ou pelo correio eletrônico prosadm@pucsp.br

CONTRA A AIDS

O grupo Musical Berlioz apresenta o evento Rosa Viva, que acontece em prol da Casa de Apoio Brenda Lee no Teatro Imprensa (Rua Jaceguai, 400, Bela Vista), dia 21/5, às 20h30. O ingresso custa 6 reais e mais um litro de leite. A Casa Brenda Lee fica na Rua Major Diogo, 779, telefone 3112-1384.

TENDÊNCIAS

O Núcleo de Estudos da Subjetividade, Cultura e Cidadania promove dia 15/5, às 18h30 o lançamento do livro *Administração: Evolução, Desafios e Tendências*. Informações: 3670-8400.

PROJETO FAPESP

Acontece nos dias 16 e 17/5, no Auditório 333 do Prédio Novo, a oficina Dinâmica Social, Qualidade Ambiental e Espaços Intraurbanos, do Projeto Fapesp, organizado pelo pós em Ciências Sociais. Serão diversas palestras das 14h às 19h, no dia 16, e das 9h às 17h, dia 17/5. Informações: 3670-8512.

GT Voz

A Faculdade de Fonoaudiologia promove dia 14/5, às 19h30, no anfiteatro do Cogea, o GT Voz -

Discussão de Casos Clínicos de Voz na Cidade de São Paulo. Informações: 3670-8518.

BASQUETE E VÔLEI

O Departamento de Educação Física e Esportes e o CVC promovem oficinas de treinamento de vôlei e basquete, para treinar alunos, professores e funcionários até o fim de junho. As oficinas de basquete acontecem às quartas-feiras, das 19h às 21h, com o professor Davi, e as de vôlei às terças-feiras, das 19h às 21h, com o professor Gildásio. Informações: 3670-8293.

BOTEQUIM E JOVEM

GUARDA

Acontece dia 17/5, às 18h30, na Livraria Cultura, o lançamento dos livros *Meu Lar É Um Botequim*, da professora Maria Izilda Matos da Faculdade de Ciências Sociais, e *Jovem Guarda - Cronistas Sentimentais da Juventude*, de Ana Bárbara Pederiva, pela Companhia Editora Nacional. A livraria Cultura fica na avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional.

IDENTIDADE FEMININA

O Núcleo de Pesquisa: Língua, Imaginário e Narratividade, do pós em Língua Portuguesa, promove a palestra Identidade Feminina na Literatura e no Cinema, com a professora Edna Nascimento (Unesp). O evento acontece dia 14/5, às 13h, na sala CA-10 no Corredor da Cardoso. Informações: 3670-8400

MÚSICA SACRA

No dia 20/5 acontece na Capela da PUC mais uma apresenta-

ção da Temporada 2001 da Série Sacra Música, que ocorre no terceiro domingo de cada mês, às 19h30, realizada pelo Núcleo Fé e Cultura da PUC. Esse mês, a Série promoverá um concerto de música barroca, com instrumentos de época. Informações na Paróquia, telefone 3670-8486.

DELINQUÊNCIAS

As Delinquências: Sobre um Tipo de Triunfo do Eu e Cisão e Identidade na Contemporaneidade são os temas das palestras que acontecem dia 18/5, às 20h, na sala 4E-12 do Prédio Novo. O evento conta com a participação dos professores Antônio da Costa Ciampa e Miriam Debieux Rosa, e é promovido pelo pós em Serviço Social. As inscrições custam R\$ 30,00, ou R\$ 15,00 para estudantes. Informações: 3670-8400.

CURSINHO DO DIREITO

O Cursinho Pré-Vestibular IPE CA 22 de Agosto procura professores de Geografia e Inglês para o período matutino. Informações: 3311-7466, com Renê.

DOCTRINA SOCIAL

Dia 15/5, às 17h30, acontece na Faculdade de Direito o lançamento da página da Internet www.oaosocial.com.br do Núcleo de Estudos de Doutrina Social da Faculdade de Direito. Em seguida haverá na Capela a Santa Missa pelo Progresso dos Povos, oficiada pelo padre Márcio Romeiro e com participação do Coral Tuca, regido pelo Maestro Renato Teixeira.

Rola na rampa

Alckmim na PUC

No dia 14/05, às 9h, na sala 239, será lançada a Revista da Faculdade de Direito, publicada pela Editora Método com apoio institucional da Educ. Em seguida, haverá uma cerimônia na sala dos professores que passará a ser chamada de Sala André Franco Montoro. O governador Geraldo Alckmim, presente no evento, assinará projeto de lei a ser enviado à Assembléia Legislativa dando o nome de Montoro também à Fundação Memorial da América Latina.

Bandejão aumenta 10%

O preço do bandejão do Restaurante Casa do Estudante passou de R\$ 3,80 para R\$ 4,20. Isso gerou reclamações dos funcionários, que procuraram o *PUCviva* para informar que estão realizando um documento de repúdio à empresa. Além do preço, eles se queixam da qualidade e do atendimento do bandejão. Os donos da casa, Clair Naranjo e Celso Horvat, afirmam que o bandejão manteve o mesmo preço durante 15

meses e o aumento de 10% foi preciso, já que os gêneros alimentícios subiram 30%. Eles informam que ambos, além de uma nutricionista, estão à disposição para aceitar sugestões e reclamações, e que uma caixinha de sugestões também estará disponível em breve. Afirmam que contrataram, há cerca de um mês, um novo gerente para implantar melhorias na casa, e pedem que os descontentes dirijam suas queixas a eles.

Falecimento

No dia 30/4 morreu, aos 52 anos, a funcionária da Biblioteca do campus de Sorocaba, Maria de Lourdes Martins. Maria trabalhava na PUC desde 1977 e era associada à AFA-PUC desde 1995.

Zeca Baleiro no Tuca

O compositor e cantor Zeca Baleiro se apresentará no Tuca a partir de 1/6 às sextas, sábados (às 21h) e domingos (20h). O ingresso é 30 reais, com desconto de 50% para professores e funcionários da PUC.

Arte estudantil

O CA Benevides Paixão está realizando o projeto Quinzenas Culturais do Benevides, divulgando os trabalhos artísticos dos estudantes

e da comunidade puquiã. As apresentações serão em frente ao Tuca. A próxima quinzena acontecerá no dia 16/5, às 18h.

Mais cinema grátis

O Auditório Banespa oferece uma programação ampla esta semana. No dia 12, às 13h, dia 14, às 12h, e dia 18, às 12h e 19h, o Cinema BR em Movimento traz o filme *Por Trás do Pano*, de Luiz Villaça. No dia 14, às 19h30, o Núcleo de Documentários tem como convidada Isa Grinspun Fer-

raz, idealizadora, roteirista e diretora da série *O Povo Brasileiro*, que será apresentado e discutido na ocasião. No dia 15, acontece mais uma série do Cinema, que exibirá *O Passageiro: Profissão Repórter*, às 12h, e *Deserto Vermelho*, às 17h, ambos de Michelangelo Antonioni.

Alunos fazem assembleia

No dia 17/5, os alunos se reunirão em mais uma assembleia geral para tomar decisões e marcar um novo encontro com a Reitoria. Os estudantes já analisaram as planilhas

entregues pela Reitoria em 4/4 – que, segundo eles, apresentam “dados evasivos que acabam por ‘justificar’, pelo menos para a Reitoria, o aumento das mensalidades”.